RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Lula passa por exames de rotina no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo

DENTRO DA NORMALIDADE

g1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou por exames de rotina na quinta-feira (20), no Hospital Sírio Libanês, que fica na Bela Vista, em São Paulo.

De acordo com o boletim médico, divulgado às 23h50 da quinta, os resultados dos exames estão dentro da normalidade, inclusive a tomografia do crânio para controle pós-operatório.

Segundo o boletim, o check-up anual do presidente estava programado para dezembro do ano passado, mas precisou ser adiado por conta da cirurgia realizada às pressas para a drenagem de um coágulo na cabeça.

"O presidente segue com acompanhamento médico habitual, sem previsão de novos exames, pelas equipes médicas lideradas pelo Prof. Dr. Roberto Kalil Filho e pela Dra. Ana Helena Germoglio", informou o boletim.

Em 10 de dezembro, o presidente foi submetido a uma cirurgia na cabeça de cerca de 2 horas para a retirada do coágulo. O sangramento, segundo a equipe médica, foi resultado da queda que ele sofreu no banheiro de casa em 19 de outubro. Na ocasião, ele bateu a nuca e levou cinco pontos.

Lula foi submetido a uma trepanação, que é um procedimento cirúrgico em que são feitas pequenas perfurações na cabeça. Na sequência, os médicos instalam drenos que sugam o acúmulo de sangue no cérebro.

Segundo o médico Mauro Suzuki, trata-se de um "procedimento relativamente padrão em neurocirurgia".

"O nome técnico desse procedimento se chama trepanação. Traduzindo: uma pequena perfuração do crânio, são orifícios pequenos, por onde são introduzidos, no caso, o dreno. É um procedimento relativamente padrão em neurocirurgia, não é uma abertura, uma violação do crânio importante", explicou.

O que é trepanação, procedimento feito em L

A cirurgia é feita para aliviar **inchaços, hemorragias** ou **lesões cerebrais**

Lula teve uma queda em outubro, o que acarretou o **hematoma no cérebro**





Entenda procedimento feito em Lula após hematoma cerebral — Foto: Arte/g1